



# Um guia passo a passo para uma cadeia de fornecimento livre de desmatamentos e conversão

Investir de forma sustentável, sem desmatar e nem converter vegetação nativa, é um processo contínuo que demanda vigilância constante e medidas proativas para identificar possíveis riscos ocultos e concretizar a meta do zero desmatamento. A lista de verificação a seguir fornece um manual completo e passo a passo para auxiliar os investidores na navegação do cenário de investimentos com confiança, assegurando escolhas de cadeias de suprimentos livres de desmatamento e conversão.



**Publicado por  
WWF-BRASIL**

## **CRÉDITOS**

### **Autores**

Natalie Rosen (Instituto Latino-Americano para Justiça Coletiva – ILAJUC)

### **Conteúdo**

Natalie Rosen - ILAJUC (redação), Jaciele Davi Neto – WWF-Brasil (revisão), Elisa Mousinho - ILAJUC (revisão), Luísa Luz de Souza - ILAJUC (revisão), Leonardo Machado - ILAJUC (revisão)

### **Responsáveis técnicos**

Jaciele Davi Neto (WWF-Brasil)  
Fabiola Matos (WWF-Brasil)  
Daniel Silva (WWF-Brasil)  
Jacqueline Lisboa (WWF-Brasil)  
Adriana Ferranni (WWF-Brasil)  
Natalie Rosen (ILAJUC)  
Luísa Luz de Souza (ILAJUC)  
Pedro Henrique Martins (ILAJUC)  
Paulo Henrique Dantas (ILAJUC)

### **Design e Visual Law**

**CMPRESS Comunicação Jurídica Planejada**

### **Adaptação de conteúdo:**

Tatiana Akashi

### **Design:**

Tayelen Castro, Matheus Serpa

### **Revisão**

Andreia Fernandes Costa

### **Tradução**

Verônica Colasanto

### **Foto da capa**

© Andre Dib / WWF-Brazil



## Passos para o pré-financiamento

### 1. Análise do cenário de risco

**Identificação de setores e áreas geográficas** com pegadas importantes de desmatamento e conversão da vegetação nativa como a pecuária e as indústrias da madeira, soja e óleo de palma. Dar atenção a regiões com intensa atividade de desmatamento e conversão, como a floresta amazônica e o Cerrado, requer uma avaliação mais profunda. **Analisar a atividade das investidas nesses segmentos e localidades.**



**Para negócios relacionados com a agricultura:** examinar os registros de terras rurais para identificar possíveis limitações ambientais, tais como classificação do solo como PPA/LR, sanções registradas pelo IBAMA e aspectos relacionados à localização da propriedade, como áreas indígenas ou quilombolas, bem como a conformidade com as exigências ambientais. Adicionalmente, verificar a inscrição no CAR.



**Para abatedouros ou frigoríficos:** verificar se assinaram o TAC e conferir o histórico de conformidade. Analisar a existência de sistemas de monitoramento e sua abrangência nos fornecedores indiretos.



**Para comerciantes (principalmente na indústria de alimentos):** analisar as ferramentas de monitoramento e rastreabilidade disponíveis para os participantes da cadeia de suprimentos upstream, como as fazendas que fornecem a soja. Análise dos requisitos dos comerciantes envolvidos em políticas de agricultura sustentável, junto aos demais atores da cadeia de suprimentos upstream e suas práticas de devida diligência para assegurar a aderência aos padrões sustentáveis.

**Examinar histórico de potenciais investidas em atividades relativas ao desmatamento e conversão da vegetação nativa.**

**Recolher informação de potenciais investidas, abrangendo seus compromissos atuais:**



Sobre compromissos relacionados ao desmatamento.



Sobre políticas tocantes à agricultura sustentável e sistemas sustentáveis do uso da terra, como o manejo rotativo do gado, sistemas integrados agropecuários-florestais, pecuária semi-intensiva, recuperação de áreas desmatadas, conservação do solo e iniciativas de reflorestamento e agrofloresta.



O rigor de seus processos de conformidade.



Sistemas transparentes de rastreamento em toda a cadeia de fornecimento.

**Ponderar a inclusão dos Critérios de Divulgação da 'Dupla Materialidade'. Esse conceito envolve as empresas que fornecem relatórios não apenas sobre como as questões de sustentabilidade podem acarretar riscos financeiros para a empresa (materialidade financeira), mas também o impacto da empresa nas pessoas e no meio ambiente (materialidade de impacto).**



## 2. Verificar rigorosamente os fatos

**Verificar a informação de forma independente mediante diversos métodos:** auditorias independentes, monitoramento em terra (como os Dados Abertos IBAMA) e avaliações de imagens de satélite provenientes de fontes públicas ou parceiras (como DETER, PRODES, MapBiomas e Programa Queimadas); e participar ativamente das consultas com as partes interessadas. Utilize essas estratégias para assegurar uma checagem completa das informações e detectar eventuais inconsistências.

**Conversa e envolvimento** com possíveis investidas e partes interessadas, como comunidades locais e ONGs, a fim de abordar os riscos do desmatamento e da conversão.



## 3. Quantificar o risco de desmatamento e da conversão

**Desenvolver uma metodologia de pontuação de riscos abrangente** que permita avaliar a possível exposição da investida ao desmatamento e à conversão, categorizando em níveis baixos, médio e alto. Profissionais especializados dos investidores devem realizar uma avaliação minuciosa de fatores como as áreas setoriais e geográficas dos investimentos, políticas e compromissos de desmatamento e conversão, conformidade da cadeia de fornecimento e sua relevância em termos de impacto.

### 1. Garantir ação e progressos

**Criar sistemas fortes de monitoramento** para assegurar o cumprimento dos compromissos relacionados ao desmatamento e progresso efetivo nas metas de cadeias de suprimentos livres de desmatamento e conversão.

**Realizar a verificação independente de conformidade** por meio de uma abordagem diversificada, que inclua auditorias independentes, monitoramento em campo e análise de imagens de satélite. Além disso, utilizar dados fornecidos pelos envolvidos para identificar padrões de desmatamento e conversão na cadeia de suprimentos das investidas e destacar áreas carentes de melhorias.

**Envolver e trabalhar em conjunto com as partes interessadas**, tais como comunidades locais e ONGs, a fim de obter perspectivas concretas sobre o avanço e obstáculos da investida em práticas livres de desmatamento e de conversão. Aplicar o seu conhecimento para aprimorar as estratégias de monitoramento e lidar com os desafios que surgirem.



## 2. Participar da Evolução - Tornar-se um Agente Transformador

Trabalhar em colaboração com as investidas para criar planos de ação personalizados visando aprimorar as práticas relacionadas ao desmatamento e à conversão da vegetação nativa. Fornecer suporte técnico, treinamento e recursos para facilitar a mudança deles em direção a cadeias de suprimentos sem desmatamento e conversão. Habilitá-los a fazer escolhas esclarecidas e desenvolva uma postura colaborativa através desse relacionamento constante.

Estabelecer diretrizes claras para lidar com situações de não conformidade, as quais devem contemplar a progressão da intervenção, desinvestimento ou medidas judiciais, enquanto se atentam às cada vez maiores responsabilidades legais dos investidores sobre questões de desmatamento e conversão. Penalidades podem incluir o aumento das taxas de juros, ou a retirada parcial ou total do financiamento diante da falta de conformidade com os planos de ação acordados.

Estimular a divulgação pública dos riscos de desmatamento e conversão ligados aos investimentos e do avanço nas medidas de mitigação. Concentrar-se em promover a transparência na cadeia de suprimentos do investimento, facilitando a colaboração e transformações na indústria como um todo.

## 3. Incentivar Mudanças Positivas

Implementar mecanismos de incentivo e recompensa comprovadamente aprimoradas de agricultura sustentável, rastreabilidade e operações livres de desmatamento e conversão em território brasileiro. Proporcionar condições de empréstimo vantajosas, maior apoio financeiro ou benefícios adicionais conforme o avanço mensurável.

Unir-se a outros investidores para trabalhar conjuntamente no desenvolvimento e implementação de padrões comuns e melhores práticas para a devida diligência sobre desmatamento e conversão no Brasil. Explorar a força conjunta dos investidores para promover transformações sistêmicas no mercado e colaborar com um futuro mais sustentável para o país.

